

**BOLETIM ANFOPE n.3, v.30, 15 Junho 2020**

**Veja neste número:**

Editorial

Mobilização nacional pelo #AdiaENEM conquista vitória

Pandemia do covid-19, ensino remoto e o protagonismo estudantil

ANFOPE nacional tem canal no **Youtube** e **Instagram**

ANFOPE e anfopeanos em debate: lives

Poesia

XX Encontro Nacional da ANFOPE adiado para 2021!

EDITAL de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Reorganização dos calendários escolares em tempos de pandemia

Revogação da MP 979: uma conquista da mobilização social

Formação em Movimento: Anfope em revista

Atualize-se! Filie-se à Anfope!

---

---

## **EDITORIAL**

Neste terceiro número do *Boletim da Anfope* 2020 manifestamos nosso pesar pelas incontáveis mortes de crianças, jovens, adultos e idosos pelo Covid-19 e suas complicações. Presume-se que os números excedem em muito os notificados e que a curva descendente ainda está longe de ser alcançada, colocando mais vidas em risco. O sistema educacional brasileiro vive período inédito, de suspensão de calendários escolares e atividades presenciais, atingindo a totalidade dos estudantes brasileiros. Os professores da educação básica, das redes públicas e privadas, assim como os do ensino superior se deparam com o desafio do ensino remoto, que em nenhuma hipótese pode ser substitutivo das aulas presenciais ou ser contabilizado como ‘aula dada’ ou ‘conteúdo ministrado’ sem ferir o direito à educação sem qualquer tipo de discriminação, como assegura a Constituição Federal de 1988. Nesse cenário persistem os ataques à educação brasileira perpetrados por agentes e instituições que deveriam defendê-la, assim como ameaças de demissão ou corte de salário aos profissionais da educação que resistem ao ensino remoto, um tipo de atividade para a qual não foram contratados, não dispõem de condições técnicas ou formação adequada. Muitas redes de ensino impõem o ensino remoto, sem mínima preocupação pedagógica ou adequação didática, sem considerar o fato de que parcela significativa de estudantes não tem acesso a internet ou a equipamentos adequados para seu uso, e sem contar com o necessários acompanhamento para a efetivação da aprendizagem, ampliando o fosso social que separa as pessoas por uma clivagem econômica acirrando as desigualdades sociais em tempos de pandemia. Nesse cenário, o Conselho Nacional de Educação insiste em desmontar e descaracterizar a formação de professores atrelando-a a uma base nacional comum

curricular que minimiza, reduz e empobrece o currículo escolar, padronizando-o para favorecer interesses privatistas e mercantilistas. O MEC ameaça a autonomia universitária, persistindo no ataque às instituições federais de ensino superior, agora tentando nomear interventores para ocuparem as reitorias em mais um franco desrespeito à Constituição Federal.

Em meio a uma pandemia que não tem data para retroceder e já ceifou dezenas de milhares de vidas brasileiras, os governantes demonstram ineficiência em implementar as necessárias ações que combateriam a propagação do vírus, flexibilizando em momento indevido o isolamento social. Vemos com crescente preocupação as ameaças às instituições republicanas e à democracia no país, as denúncias de financiamento ilícito de notícias falsas que garantiram o resultado eleitoral de 2018 e da existência de um ‘gabinete do ódio’ instalado e bastante atuante na sede do Governo federal. Vemos cotidianamente a desconsideração com a saúde e a vida da população, a morosidade e ineficiência de ações para minimizar as condições de penúria da população empobrecida e a persistência do racismo, do machismo, da lgbtphobia e da violência que atinge principalmente a classe trabalhadora, os moradores da periferia e a população afrodescendente e indígena. É inadmissível que governos municipais, estaduais/distrital e federal não se empenhem ao máximo para assegurar o direito à vida, à saúde, à alimentação, à habitação, à previdência e assistência social, direitos constitucionalmente assegurados, à população privada do trabalho e das condições básicas de sobrevivência ao trabalho. Enquanto isso, pululam denúncias de corrupção e desvio de dinheiro público destinado a combater a pandemia, demonstrando mais uma vez que os interesses privados, assim como a gestão privada da saúde, não servem ao interesse público e não atendem às necessidades da maioria da população, como a propaganda neoliberal induzia desde os anos 1990.

Reagimos a esse cenário de desqualificação da educação, de descaracterização da formação e de desrespeito à vida, à saúde e à democracia conclamando para que os profissionais da educação manifestem seu repúdio às ações arbitrárias, obscurantistas e antidemocráticas que tem assolado o país, especialmente nos últimos 18 meses, e que se ampliam, de forma totalmente irresponsável, nesses tempos de pandemia. Basta!

Como temos reafirmado, de forma constante em todos os espaços públicos, a ANFOPE é uma entidade que luta e defende de forma intransigente a escola e a universidade pública e a formação e a valorização de todos os profissionais da educação, ancorada nos princípios democráticos e irmanada solidariamente com os movimentos sociais dos educadores e dos estudantes brasileiros e de todos os trabalhadores. Em defesa da vida e democracia! Continuemos mobilizados. Resistimos! Cuidem-se! Estamos juntos!

---

---

## ***Mobilização nacional pelo #AdiaENEM conquista vitória***

### **ANFOPE e entidades nacionais se manifestam pelo adiamento do ENEM**

Leiam a Nota com o posicionamento de entidades nacionais do campo educacional em reafirmam que o melhor modo de assegurar o acesso à educação, em igualdade de condições é garantir a reposição das aulas e atividades de modo presencial, logo que a pandemia esteja superada e as condições sanitárias o permitam, ainda que as atividades do ano letivo de 2020 sejam estendidas até 2021.

A nota está disponível em <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2020/04/1.-Nota-das-entidades-nacionais-ref-Parecer-COVID-19.pdf>

## ***Pandemia do covid-19, ensino remoto e o protagonismo estudantil. O que pensam os estudantes?***

Edileuza Fernandes Silva

Universidade de Brasília

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresentou à comunidade escolar, na segunda quinzena do mês de maio, um Plano de Volta às Aulas – Gestão Estratégica para a realização das atividades pedagógicas não presenciais no Distrito Federal, abrindo consulta pública<sup>1</sup> específica para o ensino remoto, que será contado como horas letivas, incluindo aulas pela TV e plataforma.

O Plano apresenta atividades pedagógicas com uso de ferramentas da educação mediada por tecnologias e de outros recursos não presenciais, inclusive materiais impressos, para atender aos estudantes impedidos de atividades presenciais em função da pandemia do COVID-19.

Alinhada às “Diretrizes sobre práticas educacionais abertas durante a pandemia da COVID-19”<sup>2</sup> publicada pela UNESCO (2020), a SEEDF apresenta o Plano como meio de

[...] providenciar modos alternativos de **aprendizagem** e de educação para crianças e adolescentes” e propõe-se adequação de referenciais teóricos do Currículo em Movimento (2014), especificamente a ideia de que os estudantes são “[...] **protagonistas** do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 33).

É preciso atentar que **aprender** não é um processo independente. Como nos ensina Paulo Freire (1996)<sup>3</sup> não há ensino sem aprendizagem e nem aprendizagem sem ensino. A aprendizagem pressupõe interações entre professores e estudantes, há, portanto, relação de interdependência entre *ensinar* e *aprender*. Esse é um pressuposto básico para se pensar e desenvolver o trabalho pedagógico em sala de aula presencial ou virtual.

Destaca-se também, que ao focar na ideia de **providências de modos alternativos de aprendizagem**, corre-se o risco de que essas sejam pautadas na responsabilização dos estudantes pelas suas aprendizagens, independentemente das condições didático-pedagógicas e materiais para que ocorram. Na mesma direção, o protagonismo dos estudantes não pode ser confundido com responsabilização desses, e muito menos que se abra mão do protagonismo do professor na concepção e mediação do trabalho.

A formação na educação básica com protagonismo discente, demanda o reconhecimento do Estado, gestores educacionais, professores e comunidade escolar que crianças e adolescentes<sup>4</sup> são sujeitos sociais de direitos no exercício pleno da cidadania como todo cidadão e cidadã. Isso implica que devem ter espaço para emitirem suas opiniões, utilizando-se de diferentes formas de expressão. Nessa perspectiva, o reconhecimento do direito à “Liberdade de Opinião”, de acordo com a Constituição Federal (1988) que regulamentado no Capítulo 16 do ECA (1992) trata do direito da criança e do adolescente “à liberdade de opinião e expressão”, suscita a reflexão acerca da manifestação de suas opiniões e de seus sentimentos por meio de diferentes linguagens no espaço escolar e social.

Nessa direção, o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014), fruto de construção coletiva e que teve o protagonismo estudantil, orienta-se pelo reconhecimento das percepções e sentimentos dos/as estudantes em relação às situações de aprendizagem e desenvolvimento

vivenciados nos diferentes tempos e espaços relacionais de educação, a partir do processo dialógico instituído com os adultos, para que possam também contribuir para a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Em face disso, os pressupostos teóricos do Currículo: a liberdade de expressão, o respeito mútuo, a igualdade, a não padronização, o destaque ao processo e não apenas ao produto, a formação do ser humano omnilateral, ou seja, a unidade afetointelecto<sup>5</sup>, a diversidade e o compartilhamento de experiências com a finalidade de proporcionar um aprendizado não hierárquico, mas coletivo, estudante-estudante, estudante-professor, professor-professor, professor-estudante etc. Esses pressupostos se fundam na ideia de que o protagonismo solitário pouco contribui para a formação autônoma e crítica dos estudantes. O Currículo em Movimento alinha-se à Lei 4.751/2012 - Gestão Democráticas do Sistema Público de Ensino do DF, que reconhece os estudantes como partícipes dos processos de gestão escolar que nela se engajam e tomam decisões. A defesa é do protagonismo coletivo em contraposição à ideia de que o estudante deve “aprender a aprender”, um reforço ao individualismo e à competitividade que pouco contribui para a formação emancipadora dos estudantes.

É o protagonismo coletivo que oportuniza aos estudantes exercitarem suas vozes e falarem sobre o que querem e desejam verdadeiramente. Não se trata de um exercício fácil, porque o silêncio tem sido uma prática social impregnada em nossas ações, mas é preciso mostrar aos/as estudantes que eles/as possuem essa voz e que esse espaço é um espaço compartilhado para as escolhas as quais temos chamado de curriculares.

Neste contexto de pandemia que afeta a cada sujeito de forma generalizada, mas também distinta, a construção de uma proposta pedagógica com o olhar nos sujeitos sociais, exige de cada um de nós a criação de espaços de participação democrática de todos. Assim, importa saber o que pensam os estudantes sobre o que pensamos para eles.

Notas:

1 Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/consulta-publica-do-plano-de-volta-as-aulas-e-prorrogada-ate-27-5/>. Acesso em 26 maio 2020

2 Disponível em: <https://nacoesunidas.org/unesco-lanca-publicacao-com-orientacoes-sobre-praticaseducacionais-abertas-durante-a-pandemia/amp/>. Acesso em 26 de maio de 2020.

3 FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

4 De acordo com Art. 2º do ECA, “considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade”.

5 Falar em unidade *afetointelecto* significa afirmar que o ser humano se desenvolve integralmente, em meio a pensamentos que carregam emoções e de emoções que acolhem ideias. Por isso, é preciso olhar para nossos/as estudantes/as em sua integridade, aprendendo a lidar não só com seu intelecto, como tem acontecido na escola.

✓ Edileuza Fernandes da Silva é professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e associada à Anfope.

---

---

## ANFOPE nacional tem canal no youtube

Precisamos chegar a 1000 inscritos no canal da Anfope no youtube.

Acessem o link:

[https://www.youtube.com/channel/UCT9AtINzQRhh9cbMM1KZ48Q?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UCT9AtINzQRhh9cbMM1KZ48Q?view_as=subscriber)

Cliquem no botão “Inscrever” e divulguem para seus contatos!

## ANFOPE e anfopeanos/as em debate: *lives*

A ANFOPE tem marcado presença no debate sobre a formação de professores e as políticas educacionais, durante a pandemia, em diversas mesas-redondas no formato *live*.

Inaugurando a *live* da Anfope pelo Instagram da entidade (@anfopenacional) tivemos um belo debate, no dia 25 de maio, com Suzane Vieira (FURG/Anfope nacional) e Deise Rocha (SEDF/Anfope Centro Oeste) na *live* “**Ser Docente no meio da pandemia. E agora?**” A segunda *live* da entidade ocorreu no dia 08/06, também pelo Instagram @anfopenacional com a temática “**As novas DCNs para a Formação de Professores: dilemas e desafios**” com as professoras Helena de Freitas (Unicamp) e Deise Rocha (SEDF/Anfope Centro Oeste). Infelizmente, essas duas primeiras lives da Anfope não puderam ser gravadas.

No dia **15/06/2020**, inauguramos o canal da Anfope no youtube com a live “**As novas DCNs para a formação de professores: retrocessos e resistências**”, com Kátia Curado (UnB/ANFOPE/ANPED) como palestrante e mediada por Suzanne Gonçalves (FURG/ANFOPE). LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=L37ARHWIGeQ>

Para quem não assistiu, algumas *lives* estão disponíveis em links, que indicamos a seguir.

Dia **14/05/2020** a Anfope Sergipe, apoiada pela UFS, organizou a live “**Legislação e política de Formação de Professores em tempos de pandemia e crise econômica, política e social**” com Lucília Augusta Lino, Celi Taffarel e Rita de Cassia Amorim (SEMED/Aracaju; Anfope Sergipe). LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=e853RA-fcYM>

Dia **19/05/2020**, no Rio de Janeiro, a convite do Sindicato dos Professores da rede Públicas do RJ (SEPE RJ), Luiz Carlos de Freitas e Lucília Augusta Lino, debateram “**Perspectivas para o Ano letivo**” com a mediação de Odisseia Amorim. LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=I-uEdM0BZMM>

Dia **21/05/2020**, Lucília Augusta Lino participou da live promovida pela APUR (Universidade Federal do Recôncavo Baiano/UFRB) com o tema “**Diretrizes do CNE para a educação e a Formação de professores em tempo de pandemia**”. LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=nFsrMxS82AQ>

Dia **26/05/2020**, a Anfope Nordeste protagonizou uma live no Congresso Virtual da UFBA, com o tema “**Formação de Professores e Valorização do magistério em tempos de pandemia e crise econômica, política e social**” e um grupo de anfopeanas de diversos estados do Nordeste – Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba e Sergipe. Além da presidente Lucília Lino (UERJ), participaram do debate mediado por Celi Taffarel (UFBA/Anfope Nordeste) as professoras Rita Porto (UFPB), Carolina Nozella (UFAL), Silvana Bretas (UFS), Clarice Zientarski (UFC) e Alessandra Assis (UFBA). LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=MPBpgLRfr-o>

Ainda no dia **26/05/2020**, o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (ForGrad) promoveu a Mesa redonda “**Flexibilização das Atividades Acadêmicas em Tempos de Pandemia**” com as professoras Malvina Tuttman (UNIRIO), Ariane Menezes Sá (UFPB) e Carmen Lúcia Helfer (UNISC), e o Prof. Adilson Pereira dos Santos (UFOP) como moderador. LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=7VqtOaKWtQ0>

Dia **27/05/2020**, Vera Lucia Bazzo (UFSC), a convite da AESUFOPE-RS proferiu palestra sobre “**A Formação de professores na complexidade do momento atual**”. LINK: [https://www.youtube.com/watch?v=io7\\_tZp5m8I](https://www.youtube.com/watch?v=io7_tZp5m8I)

Dia **28/05/2020** Mônica Molina (UnB) e Helena de Freitas (Unicamp) discutiram “**Os desafios na Formação de Educadores**”, em palestra virtual organizada pelo FONEC. LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=7XoutXTFAiQ>

Dia **02/06/2020** Helena de Freitas (Unicamp) participou das Atividades Integradoras (ATIs) da Universidade de São Paulo com o tema “**Formação de Professores no contexto da pandemia: dilemas e riscos de precarização**” LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=XaSpoHi5-Hw>

**Dia 10/06/2020**, Helena de Freitas (**Unicamp**) a convite da AESUFOPE-RS debateu sobre “**As Diretrizes Curriculares da Formação Inicial e Continuada de Professores/as**”. LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=4qct427e0lg>

---

---

## Poesia

SE

André Caramuru Aubert

como se a cada manhã,  
a cada novo dia, o fim,  
um fim horrendo, cruel e sujo,  
um verdadeiro apocalipse, enfim  
(você me entende?),  
fosse uma possibilidade bastante real  
e concerta.

Fonte: CARAMURU Aubert, André. *Se / o que eu vi*. São Paulo, Patuá, 2019.

Poema disponível também em *poesia.net* n.444, 18 <http://www.algumapoesia.com.br/poesia4/poesianet444.htm>

---

---

## XX ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE adiado para 2021!

A Diretoria da ANFOPE comunica aos associados e à comunidade acadêmica que, devido à incerteza sobre os rumos da pandemia do Covid-19 no país, o **XX Encontro Nacional da ANFOPE**, previsto inicialmente para ocorrer de 9 a 11 de julho de 2020, no Rio de Janeiro, e que já havia sido adiado, após avaliação realizada em duas reuniões da diretoria nacional, somente poderá ser viabilizado em 2021, provavelmente entre a última semana de janeiro e primeira semana de fevereiro. A diretoria nacional estuda, ainda, a possibilidade do evento ocorrer em Brasília (DF), tendo em vista que a capital federal é central e concentra maior número de voos diretos para todas as regiões do país, visando evitar permanências desnecessárias em aeroportos e conexões.

A deliberação da diretoria nacional foi amparada por avaliações unânimes de que a situação de incerteza quanto a duração da pandemia e do cenário nacional pós-pandemia, exige maior cuidado com a segurança e a saúde dos associados, que virão das diversas regiões do país, para o encontro nacional. Inicialmente, julgávamos que o evento poderia ocorrer ainda em 2020, no final de outubro ou início de novembro, porém o avanço da pandemia, com o aumento acelerado da contaminação na população e do quantitativo de mortes, sem discriminação de idade, nos fez reavaliar as condições de realização do evento neste ano. A imprecisão sobre quando a curva ascendente de contaminação começara a cair, exige que apenas realizemos o encontro em 2021.

A decisão da diretoria precisa ser conformada pelos associados da Anfope, quites com a sua anuidade, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), tendo em vista que o adiamento do **XX Encontro Nacional da ANFOPE** repercute sobre as eleições para a diretoria nacional, que tradicionalmente ocorrem durante o evento. O mandato da atual diretoria finda em 10 de agosto de 2020, e a AGE vai deliberar pelo adiamento do encontro nacional e das eleições e sobre a prorrogação do mandato da atual diretoria, por até 6 meses, para que as eleições possam ser viabilizadas, como prevê o estatuto da entidade. Devido ao momento de pandemia e as restrições de deslocamento e isolamento social, a AGE ocorrerá de forma virtual para os associados de outros estados, e, caso seja possível, de forma presencial para os associados do RJ.

Neste momento tão grave, a prioridade é cuidar da saúde, ficarmos em casa e mantermos a mobilização – via redes sociais - em defesa da vida, da democracia e da educação pública.

---

---

# EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do Estatuto da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope), em seu art. 19, inciso III, a Presidente Lucilia Augusta Lino convoca Assembleia Geral Extraordinária da Entidade, a realizar-se no dia 31 de julho de 2020, às 9h00 em primeira convocação, com 2/3 dos Associados, e em segunda convocação, às 9h30 com qualquer número, a realizar-se no Auditório Hilton Salles, no Prédio Central (P1) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, na Cidade de Seropédica, no Estado do Rio de Janeiro.

A assembleia irá deliberar sobre:

- o adiamento do XX Encontro Nacional da Anfope e das eleições para a diretoria executiva e o Conselho fiscal da entidade,
- a prorrogação do mandato da atual diretoria e conselho fiscal, por até 6 (seis) meses, e
- o local e as datas do XX Encontro Nacional, da assembleia geral ordinária e das eleições para a Diretoria executiva e o Conselho fiscal da entidade.

Esta convocação se justifica pelo estado de calamidade sanitária decorrente da pandemia global do COVID-19, reconhecido através de decretos federais, estaduais e municipais, que impõe a necessidade do isolamento social e distanciamento físico e, portanto, a suspensão de atividades que provoquem a aglomeração de pessoas, dentre as quais a realização de eventos acadêmicos como o encontro nacional.

Será dado conhecimento desta convocação a todos os Associados por via eletrônica.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2020.

Lucilia Augusta Lino,  
Presidente

---

---

## Reorganização dos Calendários Escolares em tempos de pandemia

A Anfope e outras entidades nacionais encaminharam nota conjunta ao CNE sobre o **Parecer** que trata da Reorganização dos Calendários Escolares e a realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de Pandemia da COVID-19. Acessem: <http://www.anfope.org.br/diversas-entidades-em-todo-o-pais-encaminham-notas-ao-cne-sobre-a-reorganizacao-dos-calendarios-escolares/>

---

---

## Revogação da MP 979: uma conquista da mobilização social

A mobilização contra a MP 979/2020 que autorizaria o ministro da Educação a nomear reitores e vice-reitores de universidades federais sem consulta à comunidade acadêmica durante a pandemia, foi vitoriosa.

A MP 079, editada no dia 9/06 foi devolvida pelo presidente do senado Federal, no dia 12, por inconstitucionalidade pois fere a autonomia universitária, e na mesma data revogada pelo presidente da República. A rapidez da ação deveu-se a forte reação da comunidade acadêmica brasileira, das entidades nacionais, de partidos políticos e de diversas instituições e autoridades, evidenciando que a sociedade brasileira não pode se calar diante dos abusos do poder executivo e suas ameaças à Constituição e a democracia e deve reagir com presteza ao desmonte da educação pública.

Uma vitória das comunidades acadêmicas das IFES e de toda a sociedade brasileira.

---

---

**Atualize-se: acesse nosso site [www.anfope.org.br](http://www.anfope.org.br)**

### **Leiam as notas assinadas pela Anfope:**

- **POSICIONAMENTO conjunto sobre o Parecer e a Minuta de Resolução do CNE** que Define as DCNs para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a BNC-Formação Continuada **02/06/2020**
- **Solicitação Coletiva de Suspensão do Calendário do ENEM** **11/05/2020**

### **Mais notícias:**

- ✓ Participem da Marcha Virtual pela vida **09/06/2020**
- ✓ Anfope indica Luiz Dourado, Malvina Tuttman e Marcia Ângela Aguiar. na lista tríplice para recomposição do CNE **02/06/2020**
- ✓ ANFOPE convoca associados para Assembleia Geral extraordinária **01/06/2020**
- ✓ Anfope assina Nota da REPU sobre Ensino NÃO Presencial **25/05/2020**
- ✓ Anfope no Congresso da UFBA **25/05/2020**
- ✓ 15 de MAIO – DIA NACIONAL PELO #ADIAENEM! **15/05/2020**
- ✓ ANFOPE apoia o movimento pelo adiamento do ENEM **11/05/2020**
- ✓ Anfope apoia iniciativa da SBPC na Marcha Virtual pela Ciência **06/05/2020**
- ✓ Campanha lança Carta à Sociedade Brasileira sobre o Parecer do CNE sobre a Reorganização dos Calendários Escolares em tempos de Pandemia **30/04/2020**
- ✓ Anfope se solidariza com a comunidade acadêmica do IFRN e repudia intervenção do MEC **29/04/2020**
- ✓ CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia **29/04/2020**
- ✓ Hoje, o CNE, em reunião virtual, deve aprovar Parecer sobre a reorganização dos calendários escolares. Veja a contribuição da Undime **28/04/2020**

**Curtam e sigam a ANFOPE nas redes sociais:** no instagran **@anfopenacional**

No facebook <https://www.facebook.com/Anfope-Associação-Nacional-pela-Formação-dos-Profissionais-da-Educação>

---

---

## **Formação em Movimento**

Leiam os **dossiês temáticos** de Formação em Movimento, a revista da ANFOPE.

**N.1.** Quatro décadas de lutas e resistência: A ANFOPE e as políticas de formação de professores no Brasil. Organização: Lucília Augusta Lino

**N.2** - Formação do magistério da educação básica nas universidades brasileiras: institucionalização e materialização da Resolução CNE CP N° 2/2015. Organização: Luiz F. Dourado e Malvina Tuttman

**N.3** - Questões atuais da profissão docente: formação, carreira e condições de trabalho. Organização: Alejandra Birgin; Dalila Andrade Oliveira

Acessem o Portal Costa Lima e se cadastrem como leitores, avaliadores e/ou autores da revista da ANFOPE **Formação em Movimento**.

Enviem artigos para o fluxo contínuo de **Formação em Movimento**.

Mestrandos e doutorandos enviem resenhas de livros para publicação!

Vejam as **Diretrizes para autores**.

Disponível em <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV>

---

---

## FILIAÇÃO A ANFOPE: Atualização em 2020

Fortaleça nossa luta: atualize seu cadastro no site e efetue o pagamento da Anuidade 2020:

- Profissionais da educação/ensino superior: R\$ 120,00
- Profissionais da Educação Básica: R\$ 75,00
- Estudantes: R\$ 50,00

### INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA ANUIDADE 2020

- 1) Entre no site da ANFOPE - <http://www.anfope.org.br>
- 2) Clicar em Associe-se
- 3) Preencha a Ficha eletrônica e clique em enviar.
- 4) Faça a transferência bancária ou depósito do valor da anuidade para a conta:  
ANFOPE Nacional – CNPJ 66.075.110/0001-20  
Banco do Brasil - Agência: 4405-9 - Conta Corrente – 9.514-1
- 5) **IMPORTANTE!** É necessário o envio do comprovante de depósito para o e-mail [anfope.diretoria@gmail.com](mailto:anfope.diretoria@gmail.com). Ainda não está disponível a opção de pagamento com boleto bancário ou cartão de crédito.

**FILIE-SE À ANFOPE ATRAVÉS DO SITE:** <http://www.anfope.org.br/>

---

---

### SOLICITAÇÃO

Participem da elaboração do BOLETIM da ANFOPE!

Representantes estaduais da Anfope mandem informes das lives, reuniões e atividades realizadas nos estados e nas instituições.

Associados participem com relatos e informes com a temática da formação e valorização dos profissionais da Educação!

Esta é uma produção coletiva!

Para o envio de informações nos contatem: [anfope.diretoria@gmail.com](mailto:anfope.diretoria@gmail.com)

---

---

### BOLETIM ANFOPE n.3, v.30, 15 junho 2020

**Editorial e Edição deste Boletim:** Lucília Augusta Lino

**Colaboração:** Suzane Vieira; Deise Rocha.

Acessem os boletins da ANFOPE pelo site: <http://www.anfope.org.br/boletins/>

Este número está disponível em <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2020/06/BOLETIM-03-2020-ANFOPE.pdf>

---

---